

## EXPRESSÕES DE ALEGRIA E HUMOR NA DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO BRASIL QUINHENTISTA

Cláudio de Sá Machado Junior<sup>1</sup>, Eliane Cristina Deckmann Fleck<sup>2</sup> - Centro de Ciências Humanas/  
Programa de Pós-Graduação em História/UNISINOS

Este projeto de pesquisa se destina a realizar uma leitura da documentação referente ao Brasil quinhentista, enfocando os aspectos concernentes às expressões de sensibilidade, de alegria e de humor de índios e colonos, assim como suas respectivas representações. Priorizamos, nesta primeira etapa do projeto, a documentação relativa ao período denominado pré-colonial (1500-1534), destacando as relações de *cordialidade*, de *folgado*, de *riso* e de *descontração* registrada por leigos e religiosos. Tomando como referencial conceitual os termos de *mestiçagem cultural* (Serge Gruzinski) e de *zona de contato* (Mary Lousie Pratt), analisamos a inserção destas representações - das práticas lúdicas e do senso de humor - no contexto colonial, marcado gradativamente pela *detração da paisagem* e dos *indígenas*. A análise da documentação colonial pode, afinal, a partir de uma nova abordagem temática e teórico-metodológica, ter seu sentido interpretativo mais enriquecido se levarmos em conta a relevância que o lúdico representa nas relações interculturais entre índios e portugueses. O que pode parecer uma simples confraternização entre duas distintas culturas, em momentos de *descontração* e *folgado*, ao mesmo tempo pode abranger toda uma carga interpretativa sobre as tradições culturais, as quais estão incorporadas, consciente ou inconscientemente no cotidiano nativo.

Palavras-chave: História, Sensibilidade, Brasil Pré-Colonial

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS

<sup>2</sup> Orientadora